CONFERÊNCIA 2

Entrada gratuita Levantamento de senha de acesso 30 min. antes de cada sessão, no limite dos lugares disponíveis. Máximo por pessoa: 2 senhas.

Economia: uma ciência que transforma o mundo?

por José Castro Caldas

4 de fevereiro
Economia:
uma filha de pais incógnitos

11 de fevereiro
Os valores da "ciência positiva"

18 de fevereiro
A Economia e a Grande Recessão

25 de fevereiro
Outras Economias

Em julho de 2009, a revista *The Economist* fazia capa com a pergunta "O que correu mal com a Ciência Economia?" e ilustrava-a com uma imagem de um manual intitulado "Moderna Teoria Económica" a derreter-se sob o efeito das ondas de calor da crise.

A "Moderna Teoria Económica" a que *The Economist* se referia é uma espécie de engenharia dos mercados. No passado esta engenharia representava apenas uma entre várias correntes do pensamento económico, mas nos últimos trinta anos tornou-se dominante no ensino da disciplina em todo o mundo, passando a ser confundida com a própria Economia. Interrogando-se sobre o que correu mal com a "Moderna Teoria Económica", *The Economist* dava expressão à perceção pública de que esta Economia e os economistas eram responsáveis de alguma forma pela crise.

Pode uma ciência social ser responsável por uma crise social? Quando se transforma numa engenharia, pode. A "Moderna Teoria Económica" mais do que compreender o mundo tem participado ativamente na construção desse mundo. Tem-no feito influenciando as políticas e por essa via transformando as instituições, condicionando os comportamentos e modificando os valores.

Cinco anos passados deste número da *The Economist* a reputação da Economia e dos economistas não se recompôs. No entanto, a sua engenharia continua a ser influente, determinante mesmo das políticas de reparação dos estragos que ela própria originou. É assim porque no mundo que esta engenharia ajudou a construir a economia tende a ser confundida com a natureza.

Os valores da "ciência positiva"

A Economia apresenta-se como "ciência positiva", isenta de valores. Na realidade veicula uma visão muito particular da sociedade, da "natureza humana" e da moralidade. Quais são os valores da ciência que se diz positiva?

José Castro Caldas é doutorado em Economia. Atualmente é investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES).

Anteriormente foi professor do Departamento de Economia do ISCTE. Os seus principais interesses de investigação atuais incluem a deliberação individual e coletiva, a economia institucionalista e a história da economia.

CONFERÊNCIAS 4, 11, 18 E 25 DE FEVEREIRO · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO

Este ciclo de conferências será transmitido no site www.culturgest.pt

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
Culturgest